



Co-funded by the  
Erasmus+ Programme  
of the European Union



# Programa de Indução de Professores

## Módulo 4: AUTORIDADE E CONFIANÇA NA SALA DE AULA

<https://empowering-teachers.eu/>

### WP 2 – Projeto participativo de instrumentos políticos

A criação desta publicação foi cofinanciada pelo programa de subvenção Erasmus+ da União Europeia sob a subvenção nº.626148-EPP-1-2020-2-PT-EPPKA3-PI-POLICY. Esta publicação reflete apenas as visões do autor. Nem a Comissão Europeia, nem a Agência Nacional financiadora do projeto são responsáveis pelo conteúdo desta publicação, ou responsáveis por quaisquer prejuízos, ou danos resultantes do uso desta publicação.

© Copyright 2021 LOOP Consortium

Este documento não pode ser copiado, reproduzido ou modificado, na íntegra ou em parte, para qualquer finalidade, sem permissão por escrito do Consórcio LOOP. Além disso, deve ser referenciado o reconhecimento dos autores do documento, e de todas as partes aplicáveis do aviso de direitos autorais.

Todos os direitos são reservados.

Este documento poderá ser alterado sem aviso prévio.

Este documento foi compilado pelos membros do consórcio internacional.

This work is licensed under [CC BY-NC-SA 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/)





## Conteúdo

4. AUTORIDADE E CONFIANÇA NA SALA DE AULA .....	5
4.1 GUIÃO PARA UM DEBATE COM O MENTOR .....	7
4.2 MODELO DE TRABALHO EM GRUPO .....	10



EMPOWERING TEACHERS PERSONAL, PROFESSIONAL  
AND SOCIAL CONTINUOUS DEVELOPMENT THROUGH  
INNOVATIVE PEER - INDUCTION PROGRAMMES

## 4. Autoridade e confiança na sala de aula

### A. Qual é a principal ideia/meta/objetivo deste módulo?

A autoridade e a confiança são os principais ingredientes do acto de ensinar. Na verdade, ensinar implica uma forma específica de comunicação entre sujeitos, bem como uma partilha de um espaço e tempo determinados. A autoridade e a confiança constroem-se em sobreposição, com o objetivo de gerar as condições necessárias que permitem uma comunicação fluida, procurando o equilíbrio relativamente a todas as regras inerentes à sala de aula.

### B. Resultados de aprendizagem esperados:

- Identificar o estilo de ensino.
- Demonstrar da importância do estabelecimento do equilíbrio entre autoridade e confiança.
- Conhecer estratégias que permitem estabelecer o equilíbrio entre a autoridade e a confiança na sala de aula.

### C. Atividades, apresentações e outros materiais incluídos no módulo

ATIVIDADE	Público-alvo	Tipo de recurso	Tempo para o recurso	Dimensão
4.1 Guião para um debate com o mentor	Mentor	Guião	90 minutos	Pedagógico/didático
4.2 Modelo de trabalho em grupo	Mentor e mentorando	Guião, apresentação	60 minutos + 90 minutos	Pedagógico/didático

**4.1 Guião para um debate com o mentor** - é um documento que inclui várias atividades de quebra-gelo e instruções em vídeo para motivar um debate sobre a identidade do professor como profissional. O guião também fornece ao mentor algumas sugestões para dinamizar um debate.

**4.2 Modelo de trabalho em grupo** - fornece um exemplo concreto de uma atividade que pode ser usada para integrar o mentorando na equipa. Este modelo prevê a construção de um grupo de trabalho, no qual se pode incluir alguns mentorandos e outros professores que se encontrem interessados no tópico, constituindo-se um grupo focal que trabalha sobre uma situação específica consensualizando práticas comuns de atuação. A segunda parte deste documento oferece algumas ideias sobre como desenvolver estratégias de ensino que impliquem a colaboração.

### D. Sugestão para a implementação do módulo:

O módulo é bastante curto e aborda a profissionalidade docente. Esta dimensão pode não ser reconhecida como importante pelo mentorando e por isso cabe ao mentor decidir como e quando a deve abordar. Uma das sessões 1:1 – de preferência nos primeiros meses da indução

A criação desta publicação foi cofinanciada pelo programa de subvenção Erasmus+ da União Europeia sob a subvenção nº.626148-EPP-1-2020-2-PT-EPPKA3-PI-POLICY. Esta publicação reflete apenas as visões do autor. Nem a Comissão Europeia, nem a Agência Nacional financiadora do projeto são responsáveis pelo conteúdo desta publicação, ou responsáveis por quaisquer prejuízos, ou danos resultantes do uso desta publicação.



– poderá ser dedicada a um debate sobre este tema. O mentor pode usar o guião (4.1) na sessão e os materiais na exploração do debate.

O segundo anexo pode ser usado independentemente do primeiro (num autoestudo pelo mentorando), pois promove o trabalho colaborativo. O mentor pode organizar um workshop de acordo com o modelo ou apenas com a intenção de incentivar o mentorando a explorar outras abordagens propostas.

#### 4.1 GUIÃO PARA UM DEBATE COM O MENTOR

No início do Programa de Indução de Professores, queríamos dedicar alguma atenção à questão de *quem sou eu como professor*. É importante ressaltar que ser professor não é apenas o ato de transmitir conhecimento e garantir que os alunos se destaquem nas avaliações académicas exigidas. Ser professor é – tal como ser um mentor – construir relacionamentos, liderar pelo exemplo. É por isso que é de suma importância responder à pergunta – *quem sou eu?*

Este módulo oferece um bom ponto de partida para o início do processo de indução, para que mentor e mentorando se conheçam melhor.

Este debate pode ser motivado seguindo algumas instruções de vários vídeos *online*. Claro que será ainda melhor se o mentor encontrar ou preparar alguns recursos que sejam ainda mais relevantes para o mentorando.

##### **Estilos de gestão de sala de aula: qual é o seu estilo?**

<https://www.youtube.com/watch?V=ciicptkynh4> (4:14)

Este vídeo fala sobre os estilos de gestão da sala de aula. São quatro, os estilos de gestão da sala de aula: autoritário, assertivo, permissivo e indulgente. Sugere-se que possa ser comparado o estilo de gestão de sala de aula do mentorando com o apresentado no vídeo.

O mentor pode colocar ao mentorando as seguintes questões:

- Qual é o seu estilo de Gestão de Sala de Aula?
- Gostaria de o mudar? Porquê?
- Considera que existem outros estilos de Gestão de Sala de Aula que gostaria de experimentar?
- Caso tenha respondido sim na última pergunta: Como é que o pode fazer?

##### **Christy Haubegger discute o impacto que a sua professora do jardim de infância teve na sua vida**

<https://www.youtube.com/watch?V=bcqgwtk4zz0> (0:44)

Neste vídeo apresenta-se o caso real de Christy Haubegger. Christy fala sobre a relação de confiança que estabeleceu como uma professora do jardim de infância, e como isso mudou a sua motivação e segurança sobre si, refletindo-se no seu percurso académico. Este vídeo pretende mostrar o quão importante é desenvolver a motivação e a confiança com o grupo de alunos, reconhecendo-se que se pode mudar a vida dos alunos.

O mentor pode colocar ao mentorando as seguintes questões:

- Qual a sua opinião sobre o relato de Christy Haubegger?
- O que poderia ter acontecido se não tivesse tido aquela professora?
- Conhece algum outro caso semelhante?
- Que importância tem o facto de acreditar nas potencialidades dos alunos?

##### **A professora de inglês de Jennifer Brea viu o seu potencial**

<https://www.youtube.com/watch?V=HT6HyX7F7MI> (1:03)

Este vídeo apresenta o caso real da Jennifer Brea, que fala sobre uma professora de inglês que mudou a sua vida na escola ao reconhecer o seu potencial. Esta atitude mudou a vida académica de Jennifer, pois alterou os seus níveis de confiança e de motivação. Este vídeo pretende mostrar-lhe o quão importante é desenvolver a motivação e a confiança nos alunos para revelar o seu potencial e como isso pode mudar as suas vidas!

O mentor pode conduzir a conversa recorrendo às seguintes perguntas:

- Qual a sua opinião sobre o relato de Jennifer Brea?
- O que poderia ter acontecido se não tivesse tido aquela professora?
- Conhece algum outro caso semelhante?
- Que importância tem o facto de se acreditar nas potencialidades dos alunos?

### **Motivação do aluno: O modelo ARCS (Atenção/Relevância/Confiança/Satisfação)**

<https://www.youtube.com/watch?V=tyu90zk2wua> (4:34)

O vídeo fala sobre o modelo ARCS, cujo objetivo é o aumentar os índices de motivação para a aprendizagem dos alunos. O modelo encontra-se dividido em quatro pilares e pretende melhorar a atenção, a confiança e a satisfação para e com a aprendizagem.

O mentor pode colocar ao mentorando as seguintes questões:

- Já conhecia o modelo ARCS?
- Qual a sua opinião sobre o modelo?
- Tem alguma outra estratégia para promover a atenção, a confiança e a satisfação dos seus alunos? Como a coloca em prática e quais os seus resultados?
- Considera que pode colocar o modelo ARCS em prática nas suas aulas? Como? Pode fornecer 3 exemplos?

Os dois vídeos seguintes referem-se à gestão da sala de aula que será posteriormente abordada com mais detalhe no Módulo 9. No entanto, pode usar algumas sugestões, já nesta fase, se considerar necessário antecipar este tema.

### **Como lidar com uma turma do ensino básico fora de controlo**

<https://www.youtube.com/watch?V=r2a0anpxtny> (8:49)

O vídeo explica um dos maiores problemas de gestão da sala de aula: a perda do controlo sobre a mesma. No vídeo são feitas sugestões de como reforçar os procedimentos para recuperar e manter o controlo.

O mentor pode colocar ao mentorando as seguintes questões:

- Alguma vez já estive numa sala de aula com uma situação fora de controlo?
- O que sente nesses momentos?
- Se nunca estive nessa situação, recorde uma situação de um colega. Forneça 3 a 5 sugestões sobre como agir?
- Quais são as suas principais estratégias para gerir o comportamento de uma turma?

### **Estratégias de gestão de sala de aula para assumir o controlo de alunos disruptivos**

<https://www.youtube.com/watch?V=u086rr7srs0> (10:32)



Este vídeo explica uma estratégia para melhorar a gestão perante grupos de alunos disruptivos. A estratégia passa por aprender a lidar com situações particulares que podem facilmente tornar-se uma fonte interminável de stress e frustração.

O mentor pode colocar ao mentorando as seguintes questões:

- Já teve alguma turma com alunos mais difíceis? O que sentiu?
- Se nunca esteve nessa situação, recorde uma situação de um colega. Forneça 3 a 5 sugestões sobre como agir?
- Quais são as suas principais estratégias para gerir o comportamento de uma turma de alunos mais difíceis desde o início da aula?

A seguir encontra-se uma tabela de sugestões para conversar sobre: Estilos de gestão da sala de aula: *qual é o seu estilo?*

Tempo para assistir ao vídeo	Tempo para responder às questões e ter um debate sobre o tema do vídeo	Reflexões e dúvidas
4:14'	20'	10'

*Christy Haubegger fala do impacto que a sua professora do jardim de infância teve na sua vida*

Tempo para assistir ao vídeo	Tempo para responder às questões e ter um debate sobre o tema do vídeo	Reflexões e dúvidas
0:44'	20'	10'

*A professora de inglês de Jennifer Brea viu o seu potencial*

Tempo para assistir ao vídeo	Tempo para responder às questões e ter um debate sobre o tema do vídeo	Reflexões e dúvidas
01:03'	20'	10'

*Motivação do aluno: O modelo ARCS*

Tempo para assistir ao vídeo	Tempo para responder às questões e ter um debate sobre o tema do vídeo	Reflexões e dúvidas
4:34'	20'	10'

*Como lidar com uma sala de aula do ensino básico fora de controlo*

Tempo para assistir ao vídeo	Tempo para responder às questões e ter um debate sobre o tema do vídeo	Reflexões e dúvidas
8:49'	20'	10'

*Estratégias de gestão da sala de aula para assumir o controlo de alunos desafiantes*

Tempo para assistir ao vídeo	Tempo para responder às questões e ter um debate sobre o tema do vídeo	Reflexões e dúvidas
10:32'	20'	10'

## 4.2 MODELO DE TRABALHO EM GRUPO

### Parte A – Usar os projetos como estratégias de colaboração

Esta parte fornece um exemplo concreto de uma atividade que pode ser utilizada para integrar o mentorando numa equipa para realizar trabalho colaborativo. Um professor não deve trabalhar de forma isolada, mas mais sim procurar trabalhar numa abordagem colaborativa. Desta forma, propõe-se reunir um número de mentorandos e outros professores num grupo de referência para trabalharem sobre um caso específico e desenvolverem colaborativamente práticas consensualizadas.

O objetivo após a leitura de um artigo é debater e elaborar uma metodologia de ação sobre determinados casos concretos.

PASSO 1: Promover debates em sala de aula

Assim, propõe-se trabalhar com este [IDEA Paper written by Cashing from Kansas State University](#), cujos objetivo são:

- Elencar várias estratégias e sugestões sobre como promover debates com os alunos.
- Melhorar a capacidade para promover debates com outros profissionais

PASSO 2: Colaboração entre pares para cocriar estudos de caso reais e significativos.

O mentor assumindo o papel de líder solicita aos professores que elaborem um texto acerca de cenários de sala de aula desafiadores que tenham ocorrido recentemente e que inclua:

- As estratégias conscientes e inconscientes adotadas.
- As consequências intencionais e não intencionais da abordagem do professor/reação do professor àquela situação.
- Uma breve autorreflexão sobre essa intervenção.

PASSO 3: Estudo da lição em torno de cenários de sala de aula

Para organizar o debate e a reflexão em torno de cenários reais, propõe-se o modelo colaborativo japonês chamado "[lesson study](#)", que envolve o trabalho em-equipa, sustentado numa série de reuniões, organizadas sob a forma de um ciclo. O "estudo da lição" é particularmente útil porque visa explicitamente superar reflexões "autónomas" e localizá-las dentro de um processo mais amplo, envolvendo interações entre mais de um professor ou mentor experiente.

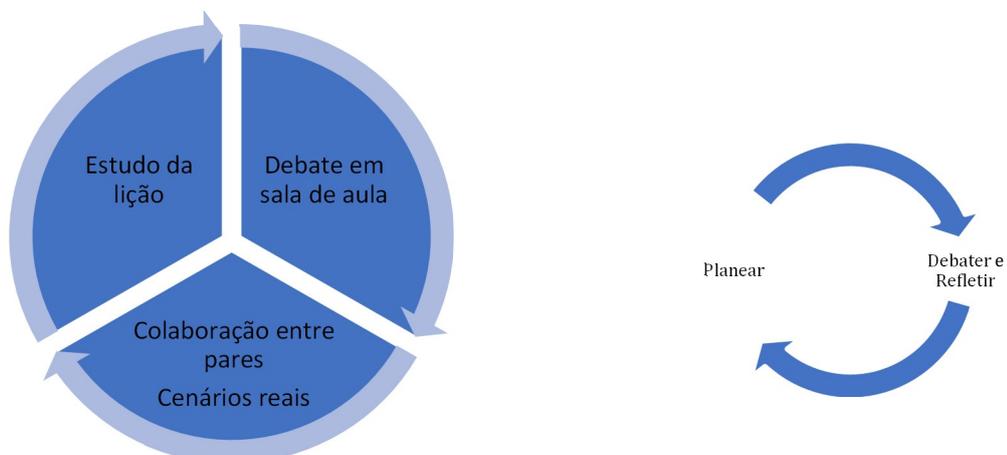


Figura 3: Esquema de estudo da lição

A criação desta publicação foi cofinanciada pelo programa de subvenção Erasmus+ da União Europeia sob a subvenção nº.626148-EPP-1-2020-2-PT-EPPKA3-PI-POLICY. Esta publicação reflete apenas as visões do autor. Nem a Comissão Europeia, nem a Agência Nacional financiadora do projeto são responsáveis pelo conteúdo desta publicação, ou responsáveis por quaisquer prejuízos, ou danos resultantes do uso desta publicação.

Passo	Ações	Tempo
Documento de trabalho IDEA: debate eficaz em sala de aula.	-Ler o artigo. -Debater com o mentorando (opcional).	45' + 30' (opcional)
Colaboração entre pares: elaboração de cenários de ensino	-Recrutar voluntários. -Elaborar estudos de caso.	20' (reunião inicial) + 45' (redação).
Definir um “Estudo da Lição”	-Organizar reuniões para debater cenários de ensino. -Definição da agenda e articulação com outros mentores.	-15' (leitura do cenário) -30' (debate) -10' (questões relacionadas e/ou aprofundamento do significado e debate adicional)

## Parte B – Pensar outras abordagens de ensino, incluindo a colaboração

A segunda parte deste documento oferece algumas ideias sobre como abordar outras estratégias de ensino e abordagens que envolvem a colaboração.

### Trabalho de observação

*O que é trabalho de observação?*

O trabalho de observação consiste no acompanhamento de um profissional, neste caso de um professor experiente durante o seu exercício das suas funções. O ato de observar permite uma melhor compreensão das abordagens e das práticas dos profissionais.

*Como funciona o trabalho de observação?*

O trabalho de observação pode ser feito como parte de um programa formal organizado por uma escola ou universidade, ou pode ser planeado informalmente.

*Benefícios do trabalho de observação*

O trabalho de observação pode ser útil de várias formas, permitindo até decidir sobre a profissão a exercer. Esta ação, a da observação, permite também verificar se as competências que possui são apropriadas para o desenvolvimento da sua carreira profissional.

Como o trabalho de observação é uma experiência de curta duração, pode ser uma ótima forma para o apoiar na decisão sobre a continuidade nesta carreira.

*Como se preparar para o trabalho de observação?*

É importante estar preparado para uma experiência de observação para que possa tirar o máximo proveito.

- **Programe o trabalho de observação**  
Escolha um momento em que possa comprometer-se e discuta com o professor o momento mais apropriado para o fazer.
- **Faça a sua pesquisa**  
Passe algum tempo a familiarizar-se com o profissional que estará a acompanhar. É boa ideia conhecer o professor que está a acompanhar e familiarizar-se com as suas tarefas. Mantenha-se em contato, pois esse profissional poderá ser uma ajuda preciosa para o aconselhar, caso venha a ser necessário. Por fim, escreva uma nota de agradecimento por lhe ter sido dada a oportunidade de fazer o acompanhamento.
- **Prepare as suas perguntas**



Provavelmente terá a oportunidade de fazer perguntas, então prepare-se com antecedência. Deve também estar pronto para falar sobre as suas expectativas e dos seus objetivos de carreira.

- **Tome notas**

Sugere-se o registo das questões a fazer e daquilo que aprendeu ~~e que aprender~~ ao longo da experiência de observação.

## **Aulas Conjuntas**

### *Ensino em equipa*

Na sala de aula, mentor e mentorando, lecionam à mesma turma, revezando-se.

As sessões conjuntas proporcionam um ensino dinâmico. Assim, os alunos têm a possibilidade de perceber diferentes estilos de ensino, como de personalidades complementares. Esta ação colaborativa pode ir ao encontro das necessidades de todos os alunos quando os professores:

- têm tempo suficiente para construir um relacionamento de confiança
- têm tempo para planear
- têm a possibilidade de usar os seus conhecimentos.

No entanto, é preciso tempo e confiança para que os professores consigam construir uma relação de trabalho que valorize cada um dos profissionais de igual forma ~~igual~~ em sala de aula. Esta metodologia requer muito tempo de planeamento e de coordenação de horários e exige um igual envolvimento de todos, não apenas no planeamento, mas também na execução e na avaliação, o que significa que as tarefas devem ser avaliadas com recurso a uma rubrica ou outros métodos não subjetivos.

### *Ensino paralelo*

No ensino paralelo, a turma é dividida em dois grupos e cada professor ensina os mesmos conteúdos ao mesmo tempo. O ensino paralelo funciona bem para diferenciar a instrução quando o conteúdo que está a ser ensinado é particularmente desafiador. Os alunos podem ter benefícios ao por se encontrarem inseridos num grupo mais reduzido.

O ensino paralelo pode ser uma forma confortável de se iniciarem as sessões/aulas conjuntas. Os professores colaborativamente planeiam, certificando-se que estão a trabalhar os mesmos conteúdos.

### *Um ensina, um observa*

Num ambiente de "um ensina, um observa", um professor atua como instrutor, enquanto o outro está a observar a aprendizagem dos alunos e a recolher dados. Estes podem ser úteis para determinar que estratégias devem ser implementados, que alunos necessitam de apoio acrescido e para decidir o que fazer para atender às necessidades identificadas.

### *Fazer ensino conjunto*

O ensino conjunto definitivamente tem benefícios, mas também pode ~~ser~~ constituir-se como um desafio a sua implementação. Esta metodologia pode ser especialmente difícil para ~~novos~~ professores menos experientes que se encontram a colaborar com professores com mais



experiência, ou para professores cujas filosofias de ensino são diferentes ~~diferem~~. Mas é possível colocá-la em prática se se atender ao seguinte:

- **Planeie quem faz o quê**

Não importa qual o modelo de ensino que usa, os professores em colaboração precisam de planejar cuidadosamente quais as responsabilidades que cada um terá. O planeamento é vital para o sucesso de uma equipa.

- **Concordar com as expectativas**

Converse antes das sessões/aulas sobre as suas expectativas relativamente aos alunos: comportamento, trabalho de casa, etc., uma vez que pode ajudar a resolver quaisquer diferenças, permitindo que se chegue a um consenso. É essencial que os professores compartilhem, igualmente, a gestão do comportamento. Evite a dualidade de "bom polícia/polícia mau", promova uma cultura positiva na sala de aula.

- **Entenda as necessidades de todos os alunos**

É fundamental compreender as necessidades de todos os alunos, incluindo aqueles que aprendem e pensam de forma diferente.

- **Use a sinalização**

Se as sessões/aulas conjuntas forem para além de uma sessão/aula, certifique-se de que os nomes de ambos os professores, surgem nas tarefas a realizar, pois ajuda os seus alunos a compreenderem e a valorizarem o trabalho em equipa.

- **Determine tempo para colaborar**

Planear e refletir sobre as aulas que desenvolvem em conjunto é especialmente importante. Mantenha as linhas de comunicação abertas e coloque questões ou dúvidas com cortesia.



# INOVA+



REPUBLIC OF SLOVENIA  
MINISTRY OF EDUCATION



Univerza v Ljubljani



ΠΑΝΕΠΙΣΤΗΜΙΟ  
ΠΕΛΟΠΟΝΝΗΣΟΥ  
UNIVERSITY of the PELOPONNESE



UNIVERSITAT DE VIC  
UNIVERSITAT CENTRAL  
DE CATALUNYA



UNIVERSITÀ  
**LUM**  
*Jean Monnet*

# LOOP

EMPOWERING TEACHERS PERSONAL, PROFESSIONAL AND SOCIAL  
CONTINUOUS DEVELOPMENT THROUGH INNOVATIVE PEER - INDUCTION PROGRAMMES